ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, NA GESTÃO DO SENHOR SECRETÁRIO MARCELO LOPES.

Às dez horas e trinta minutos do dia doze de março de dois mil e quatorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quatorze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do senhor vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** secretariado ad-hoc pelo senhor vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO**, na qual compareceram os demais vereadores desta casa, sendo estes: **Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, Marcelo Rodrigues Batista, Paulo Bastos Linhares e Sandro Cavalcante França.** Em ato continuo o Senhor **Presidente** solicitou ao senhor Secretario ad-hoc que fizesse a composição da Mesa dos Trabalhos. Secretário de Saúde **Marcelo Lopes**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde **Ricardo Herculano Bulhões de Mattos.** Logo após o senhor **Presidente** abriu espaço para a realização da Audiência Pública, de Apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2013, da Secretaria Municipal da Saúde. Conforme o que determina o Inciso XVII do Art. 30 da Lei Orgânica do Município de Boa Vista. **Marcelo Lopes** exibiu em vídeo o Relatório de Prestação de Contas Quadrimestral Correspondente ao período de setembro a dezembro, exercício de 2013. Apresentado aos órgãos de controle interno e externo, em cumprimento ao disposto no art.° 36 da Lei Complementar nº141/12. O Relatório permite o acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde da Atenção Básica, Assistência Hospitalar, Assistência Ambulatorial Especializada de Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em

Saúde e Gestão do SUS. Sendo submetido à aprovação do Conselho Municipal de Saúde e apresentado através de audiência publica na Câmara Municipal dando ampla divulgação e conhecimento aos munícipes. Fundo municipal de saúde tem o objetivo de administrar os recursos destinados constitucionalmente à saúde de forma descentralizada. Balancete, recursos próprios 3º quadrimestre - 2013 receitas e despesas. Tabela detalhada de processos contratuais, analisados, auditados, revogados, cancelados, arquivados, contratos rescindidos, renovados, celebrados, dívidas renegociadas, do exercício de dois mil e doze. Dívidas negociadas do fundo de garantia e recursos próprios, no terceiro quadrimestre já não há, mas nem uma dívida de renegociação de dois mil e doze. Foram celebrados cinquenta e nove contratos, renovado onze, não houve rescisões, foram arquivados cinco processos cancelados, duas auditorias entre Tribunal Contas Estadual e Sistema Único de Saúde, foram analisados cento e vinte e quatro processos e foram abertos cinquenta e três, somando um total de cento e vinte processos em tramitação ativos e aberto. Pactuação das dívidas restos a pagar do Sistema Único de Saúde dos recursos próprios de dois mil e doze, das quarenta e cinco renegociações houve pagamentos para quarenta, duas estão em tramitação de pagamento e três canceladas. Dívidas não inscritas como Instituto Nacional Seguridade Social, Fundo de Garantia e fornecedores que não tinha documentos e nenhuma inscrição na contabilidade de dois mil e doze. Fundo de Garantia foram pagos todos, não existe nenhuma dívida em relação a trabalhador. Vereador **Marcelo Batista,** questionou se as rescisões dos trabalhadores de dois mil e treze foram todas pagas **Marcelo Lopes,** respondeu que algumas foram encaminhadas da Secretaria Municipal de Administração para Saúde, entretanto foram analisadas e identificadas dentro do processo que foram encontradas várias impropriedades como férias e décimos terceiros sendo cobrados novamente na rescisão, uma vez que o trabalhador já havia gozado dos benefícios, esses processos voltaram para a Secretaria de Administração e encontra-se em tramitação. Demonstrativo Ambulatorial e Hospitalar – produzido e recebido 2013 – setembro e dezembro com Recursos dos SUS disse que terminou com saldos financeiros positivos. **Marcelo Batista** questionou se a terceirização seria de vinte e três por cento do recurso do SUS **Marcelo Lopes,** respondeu que vinte e três por cento é de medicamentos e de

terceirização pessoa jurídica é de oito vírgulas cinco por cento, desde os prestadores privados de saúde até serviço de manutenção de equipamentos hospitalar e outros relacionados à saúde. Auditoria realizada ou em fase de execução no período e suas recomendações, foi cumprido o Termo de Ajustamento de Conduta devido às impropriedades detectadas anteriormente. Falou a respeito da classificação por especialidade de Tratamento Fora de Domicílio, todas as cirurgias foram recomendadas por médicos especialistas do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, avaliados e aprovados pela junta médica de Tratamento Fora de Domicílio. Conselho Municipal de Saúde durante o terceiro quadrimestre foi executado na construção de uma rede de controle social, realização de reuniões extraordinárias estavam previstas quatro mais foram realizadas apenas uma, mas todos os feedbacks detectados por eles todas foram positivas. Superintendência da Atenção Especializada foi aumentada a oferta de serviço e a demanda automaticamente foi direcionada para as unidades básica de saúde que em seguida é encaminhada para o especialista que não estava da mesma maneira preparado para receber esta demanda. Vereador **Sandro Fofoquinha** questionou se existe algum atendimento odontológico móvel para a região do Truaru **Marcelo Lopes** explicou que no ano passado foi estabelecido na área rural três ações itinerante por ano, que acontecerá nos meses de abril, setembro e dezembro. Total de Acidentes no período, mil quatrocentos e treze, motos mil e noventa e cinco, demais tipos de acidentes trezentos e dezoito. Vereador **Marcelo Batista** disse que a pouco tempo foi instituído nos postos de saúde para os servidores a câmera que define a hora de entrada e saída, perguntou o que isso melhorou na prática em termo de atendimento. **Marcelo Lopes** respondeu que tudo melhorou devido o conjunto de ações desenvolvido na saúde. Hospital da Criança Santo Antônio, Capacidade Instalada, emergência observação quarenta e cinco leitos, bloco C internação pré e pós-operatórios nove leitos, três centros cirúrgicos, bloco F vinte leitos de internação, bloco G Indígena vinte e nove leitos de internação, o CI que fica dentro do bloco F seis leitos de internação, Unidade de Tratamento Intensivo cinco leitos de internação, total cento e quatorze leitos, com a reforma do bloco H sairá de cinco leitos para onze leitos, unidade de internação de quarenta e nove para sessenta e três leitos. Consultas ambulatoriais sete mil duzentas e setenta e seis. Indicadores Assistenciais

emergência geral vinte e um mil oitocentos e nove. Quantitativo de pacientes em observação três mil trezentos e quarenta e quatro. Procedimentos realizados na urgência medicamentos, suturas, e curativos de lesão. Indicadores assistenciais de procedimentos cirúrgicos oriundos da emergência para o centro cirúrgico o principal é cirurgia geral seguido de cirurgia pediátrica e trauma de ortopedia e as demais de neurocirurgia. Vereador **Manoel Neves** elogiava o trabalho desenvolvido no Hospital Infantil pelo Secretario de Saúde e sua equipe, relatava que quando se necessita do atendimento no hospital demora apenas de dez a vinte minutos. Vereador **Marcelo Batista** relatava que a alimentação melhorou e está de primeira qualidade. Vereador **Mauricélio Fernandes** ressaltava a problemática do posto de saúde da Avenida São Sebastião e do Bairro Tancredo Neves ao lado de uma escola municipal e a do Bairro Cauamé, mas reconhece que o trabalho desenvolvido pela saúde municipal hoje merece elogios. **Presidente** relembrava as críticas feitas no passado ao atendimento no Hospital Infantil, que em certo momento foi necessário se criar uma Comissão de vereadores, para intervir na melhoria daquela unidade hospitalar, que hoje tem o prazer de elogiar o resultado do trabalho desenvolvido**. Marcelo Lopes** explicava sobre o Projeto Social família que acolhe criado pela Prefeita Tereza Jucá que tem como objetivo a primeira infância que começa na gestação e vai até o momento que inicia na escola no ensino fundamental. Explanava sobre Superintendência de vigilância em saúde, as metas do ministério foram todas atendidas com as ações de controle para reduzir a morbimortalidade de transmissão da tuberculose de todo perfil epidemiológico nacional. Vigi água controle de amostra para consumo humano nos reservatórios é sempre o mesmo, o avanço do investimento da companhia de esgoto está sendo feito. Superintendência de Assistência Farmacêutica foi transformada desde sua estrutura física, todas as farmácias do município tem a presença de um profissional farmacêutico, e toda semana é abastecida com medicamentos e material médico hospitalar. Superintendência de Logística criada para alocar tudo que não desrespeita a saúde. Superintendência de Gestão do Trabalho Educação e Saúde cuida de humanização, capacitação, até folha de pagamento, treinamento, controle da folha de pagamento e frequência, pagamentos de diárias. Vereador **Paulo Linhares** questionava quando será inaugurado o Centro de referencia de saúde do trabalhador e aonde

funcionará. **Marcelo Lopes** declarava que em sessenta dias, funcionará na esquina com a Avenida Carlos Pereira de Melo. Vereador **Manoel Neves** esclareceu que os moradores dos Bairros Calunga, Caetano Filho, Treze de Setembro, São Vicente reclamavam que os agentes de endemias são de outros bairros. **Marcelo Lopes** explicava que já foi aberto o processo seletivo para a contratação desses agentes de saúde e agentes de combate a endemias. Considerações Finais agradeceu aos vereadores que permaneceram até o final da apresentação da Audiência Pública e registrava o compromisso que a Prefeita Tereza Jucá tem com a saúde do Município de Boa Vista. Obrigado. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública. Plenário "Estácio Pereira de Melo", Boa Vista/RR, 12 de março de 2014.XXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Mauricélio Fernandes de Melo
Secretário ad-hoc